

SALA DE LEITURA E O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: ESPAÇO DE APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO

Maria Gabriela Pinheiro Imbriani ¹
Michelli Steffani da Silva ²
Aline Fernanda Colacino ³
Thaís Cristina Rodrigues Tezani ⁴

Introdução

O texto apresenta os resultados de um projeto desenvolvido pelos participantes do Edital nº 24/2022 da Capes, Programa Residência Pedagógica do curso de Pedagogia (subprojeto) da Faculdade de Ciências da UNESP de Bauru SP (núcleo), em uma escola pública estadual de Ensino Fundamental – anos iniciais, o qual articulou teoria e prática durante o processo de planejamento, organização e execução da revitalização da sala de leitura enquanto espaço de aprendizagem. Com o aporte teórico dos estudos de Gatti, Barreto e André (2011), Gatti e Barreto (2009), Gatti (2020), Libâneo (2011), Gauthier (1998), Reali e Mizukami (2002, 2003), Unesp (2018), Miranda, Braga e Cavalcanti (2022) foram realizadas articulações teóricas e prática que resultara em atividades voltadas para a iniciação à docência, convivência com a função docente, vivência de experiências educativas e profissionais.

Assim, com o objetivo de apresentar as ações propostas e desenvolvidas, conforme o Plano de Atividades do Residente, as necessidades das escolas e as inquietudes que possibilitaram reflexões sobre a formação de professores, os residentes participaram do planejamento, organização e atividades relacionadas à organização da sala de leitura, no início do ano letivo de 2023.

Para tanto, realizamos um estudo qualitativo, no qual os dados foram analisados e indicaram a contribuição da formação contextualizada e vivência de ações coletivas no contexto da escola pública de educação básica.

Referencial teórico

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Paulista - UNESP, maria.imbriani@unesp.br;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Paulista - UNESP, michelli.silva@unesp.br;

³ Mestra pelo Programa de Pós-graduação em Docência para a Educação Básica da Universidade Estadual Paulista - UNESP, aline-aloisio@hotmail.com;

⁴ Professor orientador: Livre-Docente em Ensino na Educação Básica: currículos e tecnologias, Universidade Estadual Paulista - UNESP, thais.tezani@unesp.br.

Com base nos estudos de Miranda, Braga e Cavalcanti (2022, p. 7) sobre salas de leitura e o desempenho de estudantes, acreditamos que os “múltiplos espaços de leitura podem, ainda, ser ocupados por jogos e atividades que, numa vertente de interdisciplinaridade, confluem para uma aprendizagem mais rica de sentidos”. Optamos pela organização de um espaço amplo, agradável para atividades de aprendizagem diferenciadas e significativas.

Em articulação com os estudos de Miranda, Braga e Cavalcanti (2022) a proposta embasou-se na articulação dos estudos teóricos e práticos, para o desenvolvimento da prática pedagógica, por meio da análise e compreensão da realidade escolar e da organização do trabalho pedagógico, visando a construção de práticas pedagógicas que valorizem o desenvolvimento integral dos alunos e os processos de aprendizagem e desenvolvimento, com propostas interdisciplinares, que possibilitem articulações por meio da práxis pedagógica (GATTI, BARRETO e ANDRÉ, 2011; GATTI e BARRETO. 2009).

Tais estudos estão em conformidade com Princípios Norteadores à Política Institucional de Formação de Professores, da Universidade Estadual Paulista (UNESP, 2018), pois evidenciam as dificuldades persistentes no âmbito da formação de professores no Brasil; como a falta de articulação entre a teoria e a prática; o distanciamento do ensino superior em relação à educação básica e o desprestígio da formação de professores frente à relação licenciatura/bacharelado.

Corroborando com tais propostas, o Programa Residência Pedagógica do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências da UNESP de Bauru SP, propôs a realização de ações de formação inicial de professores que objetivaram: incentivar e articular ações conjuntas entre a Universidade e a Escola de Educação Básica, por meio da articulação entre teoria e prática e a construção de uma práxis pedagógica transformadora; elevação da qualidade da formação inicial de professores, na Educação Infantil e Ensino Fundamental – anos iniciais; proporcionado aos licenciandos a oportunidade de conhecer e atuar efetivamente em escolas públicas, por meio do desenvolvimento de ações educativas, projetos de intervenção, desenvolvimento de material didático, experiências metodológicas e inovações na prática educativa.

A relevância de propiciar condições aos licenciandos, em suas relações uns com os outros ou com o(a) professor(a), de ensaiar a experiência, de assumir-se como ser social e histórico é uma possibilidade de contribuir com a formação inicial de professores de modo contextualizado, conforme as pesquisas de Reali e Mizukami (2002).

Em conformidade com tais estudos, Gauthier (1998) afirma que a compreensão da articulação teoria e prática, por meio da vivência dos saberes docentes resultantes do exercício cotidiano da docência em sala de aula é fundamental para tal processo formativo.

Gatti, Barreto e André (2011) indicam a aproximação efetiva entre a Universidade e a escola pública de educação básica como contribuição significativa para formação inicial de professores, no que se refere a importância da práxis pedagógica. Destacam ainda como fatores a serem considerados as mudanças na equipe escolar participante e o reconhecimento da comunidade acerca do trabalho desenvolvido pela Universidade.

Com base nos estudos teóricos apresentados, as ações do referido Programa Residência Pedagógica (RP) fomentaram a iniciação à docência, convivência com a função docente e vivência de experiências educativas e profissionais em condições diversificadas e de qualidade, com foco na docência, contemplando aspectos da realidade da escola envolvida com reflexões acerca da prática pedagógica, da formação de professores e das políticas públicas voltadas a educação básica.

Metodologia

Destacamos que, as pesquisas oriundas do Programa Residência Pedagógica em estudo têm autorização do Comitê de Ética em Pesquisa da “Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências do Campus de Bauru SP, sob CAAE nº 44467421.3.0000.5398 e aprovação nº 022471/2021.

O relato apoiou-se na realização de uma pesquisa de perspectiva qualitativa, com os dados apresentados pelos participantes do Programa Residência Pedagógica do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências da UNESP de Bauru SP, via reuniões de supervisão, participaram do estudo 15 bolsistas, 3 voluntários e 3 preceptoras.

O desenvolvimento da pesquisa orientou-se pelas estratégias de estudos indicadas por Bogdan e Biklen (1994), e seguiram as seguintes etapas: 1) estudo bibliográfico sobre formação de professores, políticas e programas de formação inicial de professores; 2) estudo do planejamento e organização das ações acerca da revitalização da sala de leitura; 3) coleta de dados com os participantes; 4) descrição e categorização dos dados; 5) análise e interpretação dos resultados.

Resultados e Discussão

No início do ano letivo de 2023 houve a necessidade de constituição de um espaço de aprendizagem diferenciado para as ações do Programa Residência Pedagógica em parceria as

necessidades da escola em promover ações para o desenvolvimento da competência leitora, conforme orientações da Secretaria Estadual de Educação SEDUC - SP.

O grupo formado por coordenadora, preceptoras e residentes, organizaram um cronograma de atividades, com a premissa de que “os espaços de leitura na escola seriam instrumentos de promoção de níveis mais elevados de leitura, de aprendizagem, de resolução de problemas e, conseqüentemente, de competências no domínio das tecnologias de informação e comunicação” (MIRANDA, BRAGA e CAVALCANTI, 2022, p. 16).

A vivência formativa articulou-se com o Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências, UNESP Bauru, pois por meio de estudos teóricos e práticos, investigação e reflexão crítica e social, propiciou, ao profissional a ser formado, a aplicação ao campo da educação com contribuições, entre outras, de conhecimentos como o filosófico, político, antropológico, histórico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, econômico, cultural e artístico, por meio do planejamento, da execução e da avaliação das atividades educativas, com ênfase no uso das tecnologias de informação e comunicação.

Assim, destacamos as seguintes ações: a) reuniões coletivas para planejamento das ações; b) organização dos grupos e divisão das tarefas; c) coordenação das atividades; d) replanejamento das atividades diante das adversidades cotidianas e das demandas da escola; e) categorização dos materiais conforme gênero textual e ano; f) planejamento e execução de ações para otimização do empréstimo de livros; g) organização final da sala de leitura como espaço para aprendizagens com materiais diferenciados como: livros, jogos, materiais lúdicos e audiovisuais.

Tais ações formativas são essenciais para formação inicial de professores em virtude do cenário educacional diverso e o oferecimento de aprendizagens aos licenciandos em situações educativas diferenciadas, bem como a relação desses com a instituição escolar, conforme os estudos de Gatti, Barreto e André (2011), Gatti e Barreto (2009), Gatti (2020), Libâneo (2011), Gauthier (1998), Reali e Mizukami (2002, 2003), Unesp (2018), se fez necessário.

Considerações Finais

Em busca de articulações teóricas e práticas na formação inicial de professores em contextos reais de ensino, o Programa Residência Pedagógica do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências da UNESP de Bauru SP, promoveu a vivência do planejamento, organização e efetivação de ações em situações concretas de aprendizagem da docência, por meio de um trabalho interdisciplinar, contextualizado, democrático, sendo essencial para formação dos residentes e para a escola.



Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica; Pedagogia; Sala de Leitura; Educação Básica.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação:** uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1994.

GATTI, B. A. Possível reconfiguração dos modelos educacionais pós-pandemia. **Estud. Av.** São Paulo, v.34, n. 100, p. 29-41, dez. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/7M6bwtNMyv7BqzDfKHFqxfh/>. Acesso em: 15 fev. 2021.

GATTI, B. A.; BARRETTO, E. S. de S. **Professores do Brasil:** impasses e desafios. Brasília, DF: UNESCO, 2009.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. de S.; ANDRÉ, M. E. D. de A. **políticas docentes no Brasil:** um estado da arte. Brasília: UNESCO, 2011. Disponível em: <HTTP://UNESCO.org/images/0021/002121/212183por.pdf> . Acesso em 13 de março de 2017.

GAUTHIER, C. **Por uma teoria da pedagogia:** pesquisas contemporâneas sobre o saber. Ijuí: Unijui, 1998.

LIBÂNEO, J. C. Didática e o Trabalho Docente: a mediação didática do professor nas aulas. In: LIBÂNEO, J. C.; SUANNO, M. V. R.; LIMONTA, S. V. (Orgs.). **Concepções e práticas de ensino num mundo em mudança:** diferentes olhares para a Didática. Goiânia: Editora PUC Goiás, 2011, p. 85-100.

MIRANDA, C. C de; BRAGA, D. S. e CAVALCANTI, A. P. C. Bibliotecas escolares e salas de leitura importam para o aprendizado dos estudantes? **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 48, e242158, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/pbJhZ9HWvZbkqW68HQySjkb/>. Acesso em 23 de março de 2023.

REALI, A. M. M. R. e MIZUKAMI, M. G. N. (Orgs.). **Formação de professores:** tendências atuais. São Carlos: EduFcar, 2003.

_____. **Formação de professores:** práticas pedagógicas e escola. São Carlos: EduFcar, 2002.

UNESP, PROGRAD. **Princípios Norteadores à Política Institucional de Formação de Professores**, 2018.

